



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Educação e Ciência,
Deputado Alexandre Quintanilha

Assunto: *Requerimento para audição na Comissão de Educação e Ciência dos promotores do Manifesto "Ciência Portugal 2018"*

No passado dia 21 de maio, um conjunto de cientistas lançou um manifesto que intitulou de *Manifesto "Ciência Portugal 2018"* com enorme repercussão na comunidade científica e na opinião pública.

O Manifesto, lançado por trinta investigadores de várias Instituições de Ensino Superior, Centros de Investigação e Laboratórios e que rapidamente recolheu um conjunto muito grande de subscritores, critica, em suma, a criação de expectativas que foram defraudadas ao longo desta legislatura por parte do Governo.

Diz o Manifesto que "o programa deste Governo para a Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I), a aposta na desburocratização dos serviços e também o diálogo inicial dinamizado pela equipa governativa com a comunidade científica, criaram uma expectativa generalizada de uma visão de futuro que permitisse ultrapassar os desafios do sistema. Estes desafios não foram ultrapassados, havendo neste momento obstáculos significativos às atividades de I&D&I; é preciso urgentemente assegurar previsibilidade de financiamentos, transparência na avaliação e apostar numa estrutura dinâmica, ágil, que valorize e respeite o mérito e autonomia das instituições e dos indivíduos."

No final do documento, os investigadores apresentam uma preocupação com o futuro da Ciência em Portugal, e em particular com o seu financiamento:

"Começam a ser desenhados os contornos do próximo programa-quadro para a ciência e inovação (FP9-Horizon Europe), e é essencial criar condições para que o empenho e a

qualidade da ciência que se produz nas nossas unidades de I&D possam beneficiar plenamente dos programas de financiamento que se avizinham.”

No final, faz um claro apelo ao Governo e à Assembleia da República para que se debrucem sobre a política para a Ciência a médio e longo prazo. Tal apelo, pela sua importância para o país, merece ter acolhimento e resposta rápida por parte da Comissão de Educação e Ciência:

“Pedimos assim ao Governo e à Assembleia da República que reconheçam urgentemente a necessidade de traçar um rumo de médio e longo prazo para a Ciência em Portugal, que de forma sustentada nos permita ultrapassar estes estrangulamentos e ajudar o nosso país a avançar através da ciência, da tecnologia e da inovação e que nos garanta os fundamentos essenciais de regularidade, estabilidade e respeito acima definidos, tornando estes princípios invioláveis da sua política de ciência. Só será possível realizar o sonho de um país moderno, plenamente integrado nas redes internacionais de ciência, tecnologia e inovação, e estabelecer metas ambiciosas para o futuro quando os alicerces e a sua estabilidade estiverem garantidos.”

Nesse sentido, ao abrigo do Regimento da Assembleia da República, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição dos promotores do Manifesto “Ciência Portugal 2018”, nomeadamente dos cientistas Luís Aguiar-Conraria (EEG, UMinho), Margarida Amaral (Diretora BioISI, FCUL), Orfeu Bertolami (Presidente DFA/FC, U. Porto), Mónica Bettencourt-Dias (Diretora IGC), Adelino Canário (Director CCMAR- U. Algarve), José Luís Cardoso (Diretor do ICS-U, Lisboa), Elvira Fortunato (Diretora i3N/NOVA), Joana Gonçalves-Sá (Diretora PGCD-IGC), António Jacinto (Coordenador CEDOC, Sub-Diretor NMS/FCM – NOVA), Marina Costa Lobo (ICS-U, Lisboa), Pedro Magalhães (ICS-U, Lisboa, Diretor da infraestrutura PASSDA), Helder Maiato (I3S), Marta Moita (Diretora-adjunta Champalimaud CU) Maria Mota (Diretora IMM), Arlindo Oliveira (Presidente IST), Luis Oliveira e Silva (IST), José Pereira-Leal (CEO Ophiomics; Coordenador da Infraestrutura Biodata.pt), António Costa Pinto (ICS-U, Lisboa), João Ramalho-Santos (Presidente CNC, U. Coimbra), Isabel Rocha (NOVA), Raquel Seruca (I3S), Claudio Soares (Diretor ITQB NOVA), Luís de Sousa (ICS-U, Lisboa), Maria de Sousa (Professora Emérita da U. Porto), Élio Sucena (FC – U. Lisboa/Diretor Adjunto IGC), Claudio Sunkel (I3S – U. Porto), Nuno Sousa (U. Minho), José Albuquerque Tavares (NovaSBE), António Fernando Tavares (U. Minho), Filipe Teles (U.

Aveiro, Pró-reitor para o Desenvolvimento Regional e Política de Cidades), Jorge Vala (Investigador Emérito ICS-ULisboa).

Assembleia da República, 24 de maio de 2018.

A Deputada e o Deputado do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua

Luís Monteiro

